

c) pronome pessoal oblíquo tônico regido da preposição *a*:  
 "Jaco *a ela* pretendia como prêmio."  
 d) qualquer pronome substantivo não regido de preposição obrigatória:  
 "(A) *quem* procura?"

No período composto, o objeto direto pode ser expresso por meio de oração substantiva (V. § 108, 2.):  
 "Quero *que voltes logo*."

**Objeto direto preposicionado.**

64. Quando o objeto direto tem como núcleo certos substantivos ou pronomes substantivos, não raro vem regido da preposição *a*, sobretudo quando se segue a verbos que exprimem sentimentos.  
 Eis os principais casos em que ocorre o objeto direto preposicionado:

a) em certas expressões da língua em que aparecem substantivos próprios:  
 "Louvemos *a Deus*"; "Os romanos adoravam *a Júpiter*";

b) quando o substantivo indica pessoa:

"Estimo *a meus pais*";

c) quando é pronome pessoal tônico (uso obrigatório):  
 "Olendeste *a ele*, não *a nós*"; "Fertiu-se *a si* mesmo."

d) com pronomes substantivos demonstrativos, indefinidos, interrogativos:  
 "Aprecei mais *a este*"; "Olendeu *a todos* indistintamente."  
 "A *quem* preferes?"

**TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO**

**1. OS COMPLEMENTOS VERBAIS**

**1) O OBJETO DIRETO**

d) transitivos diretos: "O vento *virou a canoa*"; "O gado *ia seu caminho mansamente*"; "Todos *querem eleições* diretas."  
 e) transitivos adverbiais: "Ninguém *estava em casa*"; "Onde *ficaras*"; "Você *já foi à Bahia*?"  
 Poderíamos multiplicar os exemplos.

61. Chama-se OBJETO DIRETO ao termo da oração que integra o sentido de um verbo transitivo direto (§ 42), exprimindo, pois, o ser para o qual se dirige a ação:

"O sino *chama os cristãos* à matriz." (B. Lopes, *Cromos*.)

62. Disso resulta que o objeto direto é o termo que exprime o paciente de um verbo na voz ativa (§ 42), e portanto se torna sujeito na voz passiva (§ 46):

"Os cristãos *são chamados* à matriz pelo sino."

63. O objeto direto pode exprimir-se por meio de:

a) substantivo (ou palavra substantivada) não regido de preposição obrigatória:  
 "Vais encontrar o MUNDO." (R. Pompéia, *Aten*, 5.); "Lou-  
 vemos *a Deus*";

b) pronome pessoal oblíquo átono (*me, te, se, nos, vos*); na 3.ª pessoa tem as formas privativas *o, a, os, as* (com suas variantes *lo, no, etc.*):  
 "Viste-*a*?"; "Trouxemo-*lo*"; "Trouxeram-*nas*."